



Comunicação e Cinema: Características das Personagens Vencedoras do Oscar de Melhor Atriz (2002 a 2012)¹

Louise FERRARI²

Shaianne da Costa DI SCIPIO³

Rafael Jose BONA⁴

Universidade do Vale do Itajaí, UNIVALI, Itajaí/SC

RESUMO

Neste artigo se apresentam os resultados de uma pesquisa da área da Comunicação com ênfase em Cinema que estudou as características sociais, psicológicas e físicas das personagens vencedoras do Oscar de Melhor Atriz, dos anos de 2002 a 2012 (o que totalizam 11 filmes). Se trata de uma pesquisa documental e de cunho exploratório. Os resultados apontam que a maioria das vencedoras apresentadas nos filmes possuem as seguintes características relevantes: morenas, de pele branca, com um estilo clássico, que trabalham, moram com a família e com personalidade triste e amável. Todas influenciaram diretamente na trama e grande maioria solucionou o problema (*plot*) da narrativa fílmica. Os filmes analisados na amostra desta pesquisa foram de gênero dramático e a maioria das personagens são baseadas em histórias reais.

Palavras-chaves: Comunicação; Cinema; Oscar; Personagem; Atriz.

1 INTRODUÇÃO

A premiação do Oscar, também conhecida como *Academy Awards*, teve sua primeira realização no ano de 1929, em Hollywood. O prêmio passou a ser entregue anualmente, a fim de selecionar os melhores filmes, atores, atores coadjuvantes, roteiristas, entre diversas categorias que atualmente totalizam 24 prêmios. Em média, 5.800 jurados de diversas nacionalidades e especialidades votam para indicar os melhores do ano anterior na área do cinema (OSCAR, 2012).

Dentre as categorias da premiação está a de melhor atriz, a qual é estudada nesta pesquisa. Em 85 cerimônias do Oscar (até 2013), o prêmio de melhor atriz já reuniu mais de setenta atrizes. A pioneira a erguer a estatueta foi Janet Gaynor, na

¹ Trabalho apresentado no II – Comunicação Audiovisual, do XIV Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul, realizado de 30 de maio a 01 de junho de 2013.

² Graduada em Comunicação Social: Publicidade e Propaganda (UNIVALI).

³ Graduada em Comunicação Social: Publicidade e Propaganda (UNIVALI).

⁴ Doutorando em Comunicação e Linguagens (UTP) – Linha de Pesquisa: Estudos de Cinema e Audiovisual. Mestre em Educação (FURB). Especialista em Cinema (UTP), Fotografia (UNIVALI) e Educação a Distância: Gestão e Tutoria (UNIASSELVI). Graduado em Comunicação Social: Publicidade e Propaganda (FURB).



primeira exibição do evento em 1929, por sua performance no filme *Sétimo Céu*. A mais recente vencedora foi Jennifer Lawrence, por sua atuação em *O Lado Bom da Vida*, no Oscar 2013. O prêmio de melhor atriz refere-se a um papel de liderança na trama, o desempenho em um papel específico e seu tempo de atuação na narrativa.

O estudo⁵ teve o objetivo de analisar as vencedoras do prêmio de melhor atriz dos anos de 2002 a 2012, nos quais foram identificadas as características das personagens (sociais, psicológicas e físicas), e a relação dela com a narrativa do filme e demais personagens do enredo.

Desde os primórdios, a publicidade andou de mãos dadas com o Oscar. Vencer um prêmio, como o de melhor atriz, por exemplo, pode trazer mais público para o filme e dar mais prestígio à vencedora. Por esse e outros motivos, cada vez mais se investe na promoção do Oscar. Segundo a rede de televisão norte-americana ABC (*American Broadcasting Company*), a Academia de Artes e Ciências Cinematográficas e seus anunciantes intensificaram suas campanhas de mídia social para promoção do Oscar 2012, em grande parte, para manter os televisores ligados. Seus esforços parecem ter atingido mais de 39 milhões de telespectadores. Um aumento de 1,4 milhões de pessoas em comparação a cerimônia de 2011. Essa estimativa foi fornecida pela Nielsen, empresa especializada em pesquisas no mercado norte-americano utilizando uma metodologia própria. (LOS ANGELES TIMES, 2012).

Essa pesquisa tem como referência o estudo de Bona e Bonazza (2012) no qual fez-se uma análise das vencedoras do Oscar de melhor atriz coadjuvante dos anos de 2001 a 2011. O estudo aqui apresentado trata-se de uma pesquisa documental, pois conforme Ludke e André (1986, p. 36), é aquela na qual se “busca identificar informações factuais nos documentos a partir de questões e hipóteses de interesse”.

2 ROTEIRO DE CINEMA E PERSONAGEM

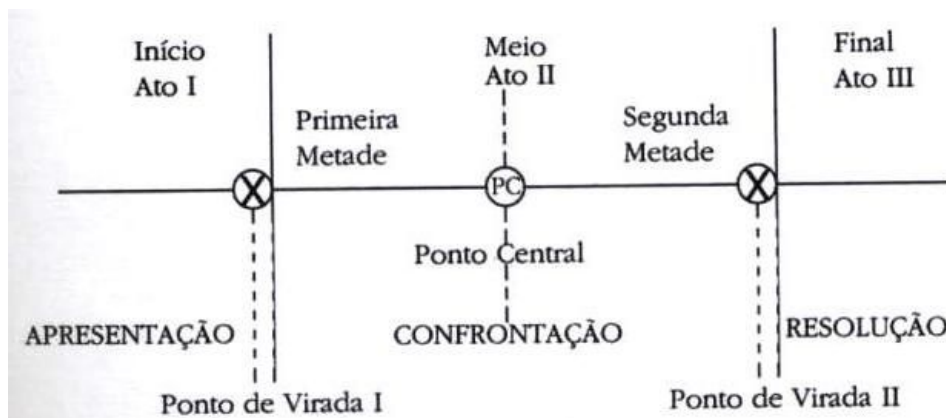
Todo bom filme inicia com um bom roteiro, pois ele é quem dará alma ao filme. Os roteiros têm se transformado e se adaptado. A medida em que o tempo passa, cada geração traz consigo um novo olhar e novas técnicas. Segundo Field (1997), hoje é

⁵ Este artigo se trata da apresentação dos resultados de uma pesquisa de Iniciação Científica sobre Comunicação e Cinema, realizada em 2012/1, na UNIVALI (Itajaí/SC), intitulada: ...E o Oscar vai Para: análise das características das vencedoras do prêmio de melhor atriz no Oscar 2002 a 2012.

possível filmar cenas antes consideradas impossíveis. Os filmes se tornaram mais reais com a chegada de novas tecnologias.

O público se identifica com o herói, se emociona e sente-se parte da história quando esta é bem produzida. “Os filmes se tornaram parte de nossas vidas de tal maneira que as vezes esquecemos o quanto eles podem influenciar nosso comportamento ou nossas formas de pensar.” (FIELD, 1997, p. 14)

Segundo Field (2001) o roteiro de um filme é uma história contada em imagens, com início, meio e fim, mesmo quem nem sempre nesta ordem. A estrutura é o fundamento de todo o roteiro, que se divide em três etapas: apresentação, confrontação e resolução (Ato I, II e III), além do ponto central. Entre as etapas existem os pontos de virada, que são incidentes ocorridos no filme que levam a ação dramática para outro ponto.



Estrutura de Roteiro

Fonte: Field (1997, p. 19)

Para a criação de um personagem deve-se analisar a princípio em pequenos detalhes. Seger (2006) pontua os seguintes passos: 1) Obtenção da primeira ideia da personagem, a partir da observação ou da experiência; 2) Criação de um esboço das principais características; 3) A descoberta da essência da personagem; 4) Descoberta dos paradoxos da personagem, para dar-lhe uma complexidade; 5) Acréscimo de emoções, comportamentos, valores, etc.; 6) Acréscimo de detalhes únicos que tornarão a personagem especial.

No entanto, nada adianta uma boa ideia sem que haja uma boa explicação. Brait (1998, p. 52) comenta:



Como um bruxo que vai dosando poções se misturam num mágico caldeirão, o escritor recorre aos artifícios oferecidos por um código a fim de engendrar suas criaturas. Quer elas sejam tiradas de suas vivência real ou imaginária, dos sonhos, dos pesadelos ou das mesquinhas do cotidiano, a materialidade desses seres só pode ser atingida através de um jogo de linguagem que torne tangível a sua presença e sensíveis os seus movimentos. [...] Se o texto é produto final dessa espécie de bruxaria, ele é o único dado concreto capaz de fornecer os elementos utilizados pelo escritor para dar consistência à sua criação e estimular a reação do leitor.

Conforme Seger (2006), grandes personagens são essenciais para quem deseja criar uma boa história de ficção. Se as personagens não forem boas, não há história ou tema que seja bom o bastante para prender a atenção da audiência.

3 O OSCAR

Em meados de 1927, surgiram as primeiras ideias sobre a Academia, com o intuito de alavancar a indústria cinematográfica e fazer com que grandes estúdios investissem no cinema. Com o passar dos anos, as regras e os formatos da premiação foram sendo modificados, pois houve grande crescimento de especializações na produção de filmes e o surgimento de novos departamentos. Tudo era em favor da arte. (BONA e BONAZZA, 2012).

Anualmente, o *Oscar*, realizado pela *Academy Awards* é transmitido para 225 países. O prêmio consiste em uma escola de em média 5.800 membros da Academia com direito a participar do voto, sendo majoritariamente homens de raça branca com mais de 60 anos. Somente 2% dos eleitores são latinos. A mesma percentagem que no caso dos afro-americanos. Os menores de 50 anos representam apenas 14% dos eleitores, com o objetivo de selecionar os melhores das 24 categorias, entre melhor filme, atriz, ator, roteiro, trilha sonora, etc. (TERRA, 2012)

A primeira cerimônia em 1929 durou em torno de 15 minutos, no qual foram distribuídas 15 estatuetas. Hoje, se tornou uma transmissão com mais de três horas, vista por cerca de um milhão de telespectadores no mundo.

Observa-se que na época do prêmio (início de cada ano) há muitas insinuações, sugestões e palpites em anúncios jornalísticos e publicitários de certo filmes, atores, roteiros que deveriam possuir indicação ou até mesmo levar o prêmio mais glamoroso do cinema.



Para Ewald Filho (2003), o Oscar se trata de um prêmio de vaidade e dinheiro. E argumenta que o vencedor automaticamente vê o seu “preço” no mercado subir (isso tanto vale para o cachê do ator, quanto para as bilheterias do filme).

3.1 A categoria de Melhor Atriz

A premiação de melhor atriz é um das mais antigas da Academia, sendo realizada a votação pela melhor atuação do ano anterior ao filme produzido. O primeiro filme a ganhar nas categorias de melhor ator e atriz simultaneamente foi *Aconteceu Naquela Noite* de Frank Capra, em 1934, quando ainda não existiam as categorias coadjuvantes, iniciadas após dois anos. (OSCAR, 2012)

Os membros da academia, segundo Ewald Filho (2003), são divididos em 14 ramos, entre eles o de atores, dos quais partem as indicações dos melhores atores e atrizes, no papel principal ou como coadjuvantes.

Para Ewald Filho (2003) a Academia estabelece uma simpatia com atores que representam: A) personagens reais; B) deficientes físicos ou mentais; C) prostitutas ou homossexuais; D) são bonitos e fingem ser feios.

A atriz que obteve maior número de estatuetas foi Katharine Hepburn nos anos de 1934, 1968, 1969, 1982, com quatro vitórias. E Meryl Streep, vencedora de 2012, que obteve o maior número de indicações para protagonista até hoje, com quatorze indicações de Melhor Atriz e três para Atriz Coadjuvante (vencendo duas de melhor atriz e uma para atriz coadjuvante). (OSCAR, 2012).

4 METODOLOGIA DE ANÁLISE

A metodologia utilizada para este estudo é a partir de uma pesquisa documental, no qual para Figueiredo (2007), é quando se trata de documento como fonte de pesquisa que pode ser escrito e não escrito, tais como filmes, vídeos, slides, fotografias ou pôsteres. Esses documentos são utilizados como fontes de informações, indicações e esclarecimentos que trazem seu conteúdo para elucidar determinadas questões e servir de prova para outras, de acordo com o interesse do pesquisador. Entende-se ser um estudo realizado com base em algum material referencial, por motivos de entendimentos, continuidade da pesquisa ou uma conclusão com maior credibilidade, sendo utilizado como referência para este estudo, outra pesquisa já



realizada por Bona e Bonazza (2012), abordando um estudo das características das vencedoras do prêmio de melhor atriz coadjuvante no Oscar de 2001 a 2011.

Trata-se de uma pesquisa exploratória na qual Andrade (2002) destaca como principais características: proporcionar maiores informações sobre o assunto que se vai investigar; facilitar a delimitação do tema de pesquisa; orientar a fixação dos objetivos em formulação das hipóteses; ou descobrir um novo tipo de enfoque sobre o assunto. Foi realizada análise das vencedoras do prêmio de melhor Atriz do Oscar nos anos de 2002 a 2012, com o intuito de verificar nas personagens suas principais características físicas, intelectuais e interações com demais personagens da trama.

A abordagem da pesquisa foi qualitativa e quantitativa, pois realizou-se uma análise tanto das características das personagens, e seus motivos para o recebimento do prêmio, e em números a quantidade de resultados obtidos para cada observação feita.

Foi elaborado um quadro contendo os nomes das atrizes que ganharam o prêmio de melhor atriz e suas personagens, os filmes analisados e seu respectivo ano de premiação. Na sequência, será apresentado o quadro utilizado como referência para a análise das personagens:

QUADRO 01: VENCEDORAS DO PRÊMIO DE MELHOR ATRIZ PRINCIPAL 2002-2012

Ano da Premiação	Atriz Principal	Personagem	Filme
2002	Halle Berry	Letícia	<i>A Última Ceia</i> (2001)
2003	Nicole Kidman	Virginia Woolf	<i>As Horas</i> (2002)
2004	Charlize Theron	Aileen Wuornos	<i>Monster - Desejo Assassino</i> (2003)
2005	Hilary Swank	Maggie Fitzgerald	<i>Menina de Ouro</i> (2004)
2006	Reese Witherspoon	June Carter	<i>Johnny e June</i> (2005)
2007	Helen Mirren	Elizabeth II	<i>A Rainha</i> (2006)
2008	Marion Cotillard	Edith Piaf	<i>Piaf - Um Hino ao Amor</i> (2007)
2009	Kate Winslet	Hanna Schmitz	<i>O Leitor</i> (2008)
2010	Sandra Bullock	Leigh Anne Tuohy	<i>Um Sonho Possível</i> (2009)
2011	Natalie Portman	Nina	<i>Cisne Negro</i> (2010)
2012	Meryl Streep	Margaret Thatcher	<i>A Dama de Ferro</i> (2011)

Fonte: os autores.



QUADRO 02: ANÁLISE DAS PERSONAGENS

Análise das Personagens	
Gênero:	<input type="checkbox"/> Feminino <input type="checkbox"/> Masculino
Idade:	<input type="checkbox"/> 20 à 30 <input type="checkbox"/> 31 à 40 <input type="checkbox"/> 41 à 50 <input type="checkbox"/> mais de 50
Cabelo:	<input type="checkbox"/> Loira <input type="checkbox"/> Morena <input type="checkbox"/> Ruiva <input type="checkbox"/> Grisalha
Pele:	<input type="checkbox"/> Branca <input type="checkbox"/> Negra
Altura:	<input type="checkbox"/> Alta <input type="checkbox"/> Mediana <input type="checkbox"/> Baixa
Estilo:	<input type="checkbox"/> Casual <input type="checkbox"/> Na Moda <input type="checkbox"/> Clássico
	<input type="checkbox"/> Autêntica <input type="checkbox"/> Despojada <input type="checkbox"/> Esporte
Trabalha:	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Possui filhos:	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Mora com:	<input type="checkbox"/> Amigos <input type="checkbox"/> Sozinha <input type="checkbox"/> Família
Personalidade:	<input type="checkbox"/> Alegre <input type="checkbox"/> Triste <input type="checkbox"/> Irônica <input type="checkbox"/> Brava <input type="checkbox"/> Cruel
	<input type="checkbox"/> Misteriosa <input type="checkbox"/> Amável <input type="checkbox"/> Medrosa <input type="checkbox"/> Determinada
É uma personagem real?	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Relação com o ator principal:	<input type="checkbox"/> Parente <input type="checkbox"/> Amiga <input type="checkbox"/> Namorada/Noiva/Mulher <input type="checkbox"/> Rival <input type="checkbox"/> Nenhum
Relação com a atriz/ator coadjuvante:	<input type="checkbox"/> Parente <input type="checkbox"/> Amiga <input type="checkbox"/> Namorada/Noiva/Mulher <input type="checkbox"/> Rival <input type="checkbox"/> Nenhum
Relação com a trama:	<input type="checkbox"/> Influenciou diretamente no problema da trama
	<input type="checkbox"/> Teve participação indireta no problema
Solucionou seu problema?	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
A mesma atriz também venceu o Globo de Ouro no mesmo ano pela mesma interpretação?	
<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	
Foi a primeira vez que a atriz venceu um Oscar de atriz principal?	
<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	
Fez um papel citado como referência por Ewald Filho?	
<input type="checkbox"/> personagens reais; <input type="checkbox"/> deficientes físicos ou mentais; <input type="checkbox"/> prostitutas ou homossexuais; <input type="checkbox"/> são bonitos e fingem ser feios <input type="checkbox"/> Nenhum	
Qual o gênero do filme?	
<input type="checkbox"/> Drama <input type="checkbox"/> Suspense <input type="checkbox"/> Comédia <input type="checkbox"/> Romance <input type="checkbox"/> Ficção	

Fonte: Adaptado de Bona e Bonazza (2012)

5 TABULAÇÃO DOS RESULTADOS

Os resultados a seguir, foram coletados por meio de uma análise das personagens principais de cada filme dos anos de 2002 a 2012, totalizando em 11 filmes vencedores na categoria (Quadro 01), os quais foram assistidos duas vezes cada um durante a realização do estudo e observados de acordo com os apontamentos do Quadro 02.

As tabelas e quadros que estão a seguir se referem a análise e observação realizada nos 11 filmes que participaram da mostra dessa pesquisa.



TABELA 01: ANÁLISE FÍSICA DAS PERSONAGENS

ANÁLISE FÍSICA DAS PERSONAGENS		
IDADE	QUANTIDADE	%
20-30 anos	2	18,2%
31-40 anos	4	36,4%
41-50 anos	1	9%
Mais de 50 anos	1	9%
Vários Períodos da Vida	3	27,3%
CABELO	QUANTIDADE	%
Loira	3	27,3%
Morena	4	36,4%
Ruiva	3	27,3%
Grisalha	1	9%
PELE	QUANTIDADE	%
Branca	10	91%
Negra	1	9%
ALTURA	QUANTIDADE	%
Mediana	7	63,6%
Alta	2	18,2%
Baixa	2	18,2%
ESTILO	QUANTIDADE	%
Despojada	1	9%
Clássico	5	45,5%
Autêntica	2	18,2%
Esporte	1	9%
Casual	2	18,2%
Na moda	0	0%

Fonte: os autores.

Observa-se que 18,2% das personagens possuem entre 20 à 30 anos, 36,4% de 31 à 40 anos, 9% 41 à 50 anos e mais de 50 anos, e 27,3% contabilizam os filmes que contam a história da vida da personagem, ou seja, em vários períodos de sua vida. A análise apresenta que as características predominantes foram morenas (36,4%), de pele branca (91%), altura mediana (63,6%), e de estilo clássico (45,5%).

TABELA 02: ANÁLISE PSICOLÓGICA DAS PERSONAGENS

ANÁLISE PSICOLÓGICA DAS PERSONAGENS		
TRABALHA	QUANTIDADE	%
Sim	10	91%
Não	1	9%



POSSUI FILHOS	QUANTIDADE	%
Sim	5	45,5%
Não	6	54,5%
MORA COM	QUANTIDADE	%
Amigos	1	9%
Família	6	54,5%
Sozinha	3	27,3%
Com companheira	1	9%
PERSONALIDADE	QUANTIDADE	%
Triste	4	36,4%
Amável	4	36,4%
Misteriosa	2	18,2%
Determinada	1	9%
Alegre	0	0%
Irônica	0	0%
Cruel	0	0%
Medrosa	0	0%
Brava	0	0%

Fonte: os autores.

Com o desenrolar da trama obteve-se os seguintes resultados relevantes: personagens que possuem um trabalho (91%), não possuem filhos (54,5%), moram com amigos (54,5%). Quanto a personalidade, os resultados igualaram-se em tristes e amáveis (36,4%).

A próxima tabela representa a análise da influência da personagem da trama, sua relação com os atores coadjuvantes, com o ator principal, e nas demais questões relacionadas na história do filme.

TABELA 03: ANÁLISE SOBRE A INFLUÊNCIA DA PERSONAGEM NA TRAMA

ANÁLISE SOBRE A INFLUÊNCIA DA PERSONAGEM NA TRAMA		
RELAÇÃO COM ATOR PRINCIPAL	QUANTIDADE	%
Amiga	2	18,2%
Parente	1	9%
Namorada/Mulher/noiva	4	36,4%
Rival	2	18,2%
Nenhum	2	18,2%
RELAÇÃO COM A TRAMA	QUANTIDADE	%
Influenciou diretamente no problema da trama	11	100%



Teve participação indireta no problema	0	0%
SOLUCIONOU O PROBLEMA	QUANTIDADE	%
Sim	9	81,8%
Não	2	18,2%
RELAÇÃO COM ATRIZ OU ATOR COADJUVANTE	QUANTIDADE	%
Parente	1	9%
Amiga	2	18,2%
Namorada/ Mulher/ Noiva	2	18,2%
Nenhum	2	18,2%
Conhecida	4	36,4%

Fonte: os autores.

A Tabela 03 apresenta como maioria delas possuindo relação de namorada/mulher/noiva com o ator principal (36,4%), todas influenciaram diretamente na trama (100%), tiveram seu problema solucionado (81,8%), e a principal relação com os atores coadjuvantes foram somente personagens conhecidos (36,4%).

A tabela a seguir apresenta uma análise geral do filme, tanto quanto uma observação em relação aos itens essenciais que uma personagem precisa possuir para ser vencedora do prêmio.

TABELA 04: ANÁLISE DAS CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS DO FILME

CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS DO FILME		
GÊNERO DO FILME	QUANTIDADE	%
Drama	11	100%
Suspense	0	0%
Comédia	0	0%
Ficção	0	0%
Romance	0	0%
REFERÊNCIAS DE EWALD FILHO	QUANTIDADE	%
Personagens reais	7	63,6%
Deficientes físicos e mentais	1	9%
Prostitutas ou homossexuais	1	9%
São bonitos e fingem ser feios	2	18,2%
Nenhum	1	9%

Fonte: os autores.

Na tabela 04 observou-se que a maioria dos filmes vencedores na categoria de melhor atriz foi de gênero Drama (100%). Quase todos possuíram pontuação nos itens estabelecidos relevantes para ganhar o prêmio, segundo Ewald Filho (2003), predominando personagens reais (63,6%).

Com relação ao prêmio Globo de Ouro (*Golden Globes*)⁶, observamos por meio da análise que 91% foram vencedoras na categoria pelo mesmo filme. E, para a maioria das atrizes, foi seu primeiro prêmio na Academia de Artes e Ciências Cinematográficas (91%).

TABELA 05: ANÁLISE COMPARATIVA DE RESULTADOS

QUADRO COMPARATIVO	
Atriz Coadjuvante	Atriz Principal
72,7% - Morenas	36,4% - Morenas
81,8% - Brancas	91% - Brancas
72,7% - Medianas	63,6% - Medianas
45,5% Clássico	45,5% Clássico
90% Trabalha	91% Trabalha
63,6% Mora com família	54,5% Mora com família
36,4% Amável	36,4% Amável
45,4% Relação com personagem principal(Namorada/Mulher/Noiva)	36,4% Relação com personagem principal(Namorada/Mulher/Noiva)
90,9% Influenciou indiretamente na trama principal	100% Influenciou diretamente na trama principal
90,9% Não solucionou o problema da trama.	81,8% Solucionou o problema da trama.

Fonte: os autores.

Na tabela 05 pode-se perceber que a maioria das características se repetiu conforme a análise realizada por Bona e Bonazza (2012). Neste caso, prevaleceram as morenas, de pele branca, altura mediana, de estilo clássico, que trabalhavam e moravam com a família, com personalidade amável. E referente a relação com o personagem principal, a relação era de mulher, noiva ou namorada. Possui resultados diferentes na influência da trama principal, no qual a atriz coadjuvante obteve 90,9%, influenciando

⁶ Optou-se por verificar também se a atriz ganhou o Globo de Ouro (no mesmo ano), haja vista que o prêmio é considerado uma prévia do Oscar. O evento acontece sempre no mês de janeiro.



indiretamente na trama, e atriz principal com 100% influenciou diretamente na trama. Também obteve-se resultados distintos na influência da atriz na solução do problema da trama: com 90,9% as atrizes coadjuvantes não solucionaram o problema contra 81,8% das atrizes principais, que solucionaram o problema da trama.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Oscar trata-se de um dos prêmios mais antigos e conhecidos do cinema. Dentre todas as categorias, selecionou-se a de Melhor Atriz para realizar o estudo. Com intuito de esclarecer e apresentar os fatores que puderam levar a personagem a receber esse prêmio que, acima de tudo, é um reconhecimento da vida artística de uma atriz, foi realizada uma análise dos possíveis fatores físicos e psicológicos que puderam influenciar, tanto na indicação do filme para a categoria quanto ao recebimento da estatueta.

Foram analisados 11 filmes vencedores dos anos de 2002 à 2012, para dar continuidade ao estudo de Bona e Bonazza (2012), referente as essas tais influências nas atrizes vencedoras da categoria de melhor atriz coadjuvante.

As características físicas, sociais e psicológicas que prevaleceram foram: morenas, pele branca, de estilo clássico, que trabalham, moram com a família e com personalidade triste e amável. Todas influenciaram diretamente na trama e a maioria solucionou o problema do filme.

Dos resultados apresentados pela análise, destaca-se que a maioria das vencedoras estava de acordo com os itens que Ewald Filho cita como simpatizantes pela Academia. Também com grande enfoque para o resultado, quanto ao gênero dos filmes, no qual se apresenta 100% relacionados ao gênero Drama, e mais da metade das personagens pesquisadas foram baseadas em histórias reais.

Apesar de algumas limitações para a elaboração do estudo, como a busca de autores renomados para darem embasamento na construção da fundamentação teórica sobre o Oscar, e na localização de todos os filmes a serem analisados, surgem novas possibilidades para pesquisa que deixa-se de sugestão analisar os vencedores de outras categorias do Oscar.



REFERÊNCIAS

ANDRADE, M. M. **Como preparar trabalhos para cursos de pós-graduação: noções práticas**. 5 ed. São Paulo: Atlas: 2002

BONA, R. J. ; BONAZZA, N. . E o Oscar de Melhor Atriz Coadjuvante vai para... a Publicidade e Propaganda? Um estudo das características das vencedoras do prêmio no Oscar de 2001 a 2011. In.: **Anais do XIII Congresso de Comunicação na Região Sul**, 31 de maio a 02 de junho de 2012, [recurso eletrônico]: Esportes na Idade Mídia - diversão, informação e educação [realização Intercom e Unochapecó], 2012.

BRAIT, B. **A personagem**. 6ª ed. São Paulo: Editora Ática, 1998.

EWALD FILHO, R. **O Oscar e eu**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2003.

FIELD, S. **4 Roteiros: os fundamentos do texto cinematográfico**. Rio de Janeiro: Objetiva, 1997.

_____. **Manual do roteiro: os fundamentos do texto cinematográfico**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

FIGUEIREDO, N. M. A. **Método e metodologia na pesquisa científica**. 2ª Ed. São Caetano do Sul: Yendis Editora, 2007.

LOS ANGELES TIMES. Disponível em: www.latimes.com, acessado em 14 mai 2012.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M.E.D.A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

SEGER, L. **Como criar personagens inesquecíveis**. São Paulo: Bossa Nova, 2006.

OSCAR. Disponível em: www.oscar.com. Acessado em: 08 abr. 2012.

TERRA. Portal Terra. Disponível em www.terra.com.br. Acessado em: 08 abr. 2012.